

Trabalhos Científicos

Título: Panorama Da Oferta De Triagem Auditiva Neonatal Na Região Norte No Ano De 2024.

Autores: VICTOR LORRAN MONTEIRO NUNES (AFYA ABAETETUBA), DELÂNEA SOUTO SÁ PAULUCIO (AFYA ABAETETUBA), JOÃO PAULO SOUSA LEÃO (AFYA ABAETETUBA), EZEQUIEL LOBATO REGO (AFYA ABAETETUBA), LUAN DA COSTA FRAZÃO (AFYA ABAETETUBA), NATHALIE LEITE DE ALCANTARA (AFYA ABAETETUBA), IOODNEY CARDOSO RODRIGUES (AFYA ABAETETUBA), LILIANNE RODRIGUES FERNANDES (AFYA ABAETETUBA)

Resumo: A triagem auditiva neonatal (TAN) é um procedimento essencial para a detecção precoce de problemas auditivos em recém-nascidos, e sua não realização em tempo hábil pode levar a repercussões negativas severas como atrasos na aquisição da linguagem, dificuldades de aprendizagem, problemas de socialização e impactos emocionais e psicológicos duradouros. Diante do exposto, faz-se necessário uma investigação sobre a quantidade de estabelecimentos que ofereçam a triagem auditiva neonatal e que são registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Quantificar o número de estabelecimentos registrados no CNES que realizem a TAN localizados na região Norte do Brasil. Trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo sobre a distribuição territorial de unidades que ofertam o serviço a comunidade. Os dados foram obtidos pelo CNES, disponibilizado online pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). As informações foram coletadas no período de maio de 2024 e são referentes ao número de unidades regularmente cadastradas e que atuam na realização de TAN na região Norte. A partir dos dados obtidos, foi feita uma análise comparativa das unidades federativas Acre (AC), Amapá (AP), Amazonas (AM), Pará (PA), Rondônia (RO), Roraima (RR), e Tocantins (TO). Para a verificação dos dados utilizou-se estatística descritiva com números absolutos e percentuais, calculadas por meio de planilhas e fórmulas no Microsoft® Excel® 2019. A quantidade de estabelecimentos registrados que realizam a TAN na região Norte foram 38 e a sua quantidade de acordo com o tipo de estabelecimento se distribuiu da seguinte maneira: Centro de Saúde/Unidade Básica totalizaram 3 (1=AP,1=RO,1=TO), Policlínica totalizou 1 (AM), Hospital Geral totalizaram 21 (4=AM, 7=PA, 1=RR, 9=TO), Hospital Especializado totalizaram 3 (1=AP,1=RO, 1=RR) Clínica/Centro de Especialidade totalizaram 10 (1=AC, 1=AM, 2=AM, 3=PA, 2=RO, 1=TO). A partir da comparação dos estados da região identificou-se a seguinte distribuição geográfica do número total de estabelecimentos, na ordem decrescente foi respectivamente: TO=11 (28,9%), PA=10 (26,3%), AM=7 (18,4%), RO=4 (10,5%), AP=3 (7,8%), RO=2 (5,2%), AC=1(2,6%). A análise dos dados sobre a triagem auditiva neonatal na região Norte do Brasil revela uma distribuição geográfica desigual dos estabelecimentos que oferecem esse serviço, além de apresentar uma predominância de hospitais gerais como principais locais para a realização da TAN, destacando a importância de expandir o serviço para outros tipos de unidades de saúde para garantir uma cobertura mais ampla e acessível. Este estudo sublinha a necessidade de políticas de saúde pública que promovam a distribuição equitativa da triagem auditiva neonatal em toda a região Norte e permitindo intervenções imediatas que podem melhorar significativamente o desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças.